

PC
JK

INFLUÊNCIA DE FONTES DE NITROGÊNIO E APLICAÇÃO DE CÁLCIO NA CONSERVAÇÃO PÓS-COLHEITA DA UVA cv. ITÁLIA

M.M. CHOUDHURY; M.A.C. de LIMA; J.M. SOARES &
C.M.B. FARIA

Embrapa-Semi-Árido, Caixa Postal 23, Petrolina-PE, 56.300-000.

O presente estudo foi desenvolvido na Embrapa Semi-Árido, com o objetivo de avaliar o efeito de diferentes fontes de N e de aplicações de Ca sobre a conservação pós-colheita da uva cv. Itália. O delineamento utilizado foi blocos ao acaso, com parcelas subdivididas e quatro repetições. As parcelas corresponderam a adubações nitrogenadas, utilizando 100% de N na forma de uréia, 70% de N na forma de uréia + 30% na forma de $\text{Ca}(\text{NO}_3)_2$ e 35% de N na forma de uréia + 65% na forma de $\text{Ca}(\text{NO}_3)_2$. As subparcelas compreenderam cachos, que receberam 0,0% e 0,5% de Ca, via imersão, em cinco aplicações quinzenais, iniciadas aos 59 dias após a poda. Realizaram-se avaliações de coloração e aparência do cacho, teor de sólidos solúveis totais (SST), acidez total titulável (ATT), pH, relação SST/ATT e deterioração patológica, aos 0, 14, 28, 42 e 56 dias após o armazenamento dos frutos (2-4°C e 90-95% de U.R.). Somente a aparência do cacho e a deterioração patológica foram afetadas pelos tratamentos. Ao final de 56 dias, os cachos que receberam 35% do N na forma de uréia e 65% como $\text{Ca}(\text{NO}_3)_2$ apresentaram uma redução de 14,71% no grau de secamento do engaço e murchamento da baga. Nos cachos que receberam aplicações de 0,5% de Ca, a redução foi de 12,86%, no mesmo período. A deterioração patológica também foi reduzida, aos 56 dias, em 34,05%, pelo tratamento com 35% de uréia e 65% de $\text{Ca}(\text{NO}_3)_2$.